

FERNANDA FEDRIZZI
PORTFÓLIO + CURRÍCULO

minibio

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima (Porto Alegre/Brasil, 1987). Ex-arquiteta urbanista, artista visual, editora independente e doutoranda em poéticas visuais (PPGAV/UFRGS). Dedicada à pesquisa teórico-prática à palavra e ao conceito de lugar e materializa seus trabalhos por meio de impressos e publicações de artista. A elaboração de palavras e expressões, pensando sobre a língua e a linguagem são parte da sua prática artística, somadas a desenhos, fotografias, mapas e escritos. Os processos de elaboração, produção editorial, impressão e montagem dos seus trabalhos são realizados de forma artesanal por meio da Editora Certerrada, seu projeto editorial independente. —

estatuto da artista

Olá, sou arquiteta urbanista, artista visual, pesquisadora e editora independente.

Dedico minha pesquisa teórico-prática à palavra e ao conceito de lugar, pensando sobre os processos de criação e materializando meus trabalhos por meio de impressos e publicações de artista, além de desenhos, fotografias, mapas e escritos. A elaboração de palavras e expressões, pensando sobre a língua e a linguagem fazem parte da minha prática artística. Dentre os neologismos que criei estão topofagia e lugar de vista, conceitos norteadores da minha produção, presentes em alguns dos trabalhos aqui apresentados.

Durante a **graduação em Arquitetura e Urbanismo** (2006-2013), estagiei em diversos lugares, mas me encontrei de verdade no planejamento urbano. Trabalhei com planos diretores, planos de habitação (PLHIS) e regularização fundiária. Também fui bolsista pelo programa CAPES/UNIBRAL II/DAAD na Detmolder Schule für Architektur und Innenarchitektur, da Ostwestfalen-Lippe University of Applied Sciences (HS-OWL), em Detmold, na Alemanha, onde realizei um período de graduação sanduíche em 2012, e estudei técnicas de representação, desenho, escultura e projeto urbano. Em 2013, fui contemplada com um intercâmbio na Sungkyunkwan University, em Seul, na Coreia do Sul, onde cursei Architectural Design and the Natural Environment (Projeto arquitetônico e o ambiente natural), com bolsa cedida pela UNISINOS. Essas experiências contribuíram para um aguçamento de olhar sobre distanciamentos e aproximações entre cidades de diferentes partes do mundo, além de propiciar com que eu criasse soluções de caráter tanto funcional quanto poético para as questões dos lugares, pensando nas experiências que ali seriam vividas, sendo assim, foram essenciais para que eu trilhasse o caminho em que me encontro hoje.

Iniciei minha jornada como **artista** em 2016, quando realizei minha primeira exposição coletiva com o trabalho *Curiosidades de rua*, com co-autoria de Nathali Chaves e Wagner Malta, selecionado e premiado com 1º lugar no edital do 3º Salão de Artes Plásticas de São Leopoldo/RS. Desde então, realizei três exposições individuais, duas em 2019: *quando lugar algum [re]torna-se algum lugar*, selecionada em edital para ocupação do Espaço de Artes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), em Porto Alegre/RS, e *O que você escuta quando a cidade chama?*, com co-autoria de Elivelto Souza, selecionada e premiada em edital da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas (SECULT), em Pelotas/RS, e uma em 2023: *Unfolding Place*, à convite de Sarah Bodman, professora responsável pelo setor de Livros de Artista no Centre for Print Research (CFPR) da University of the West of England Bristol (UWE), A exposição ocorreu na Bower Ashton Library, da UWE, em Bristol, na Inglaterra. Desde 2016, participei de diversas exposições coletivas, como *LivrosLivres*, no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), em Florianópolis/SC, em 2020, com um cartaz da série *Queria*, selecionado como parte da produção do Grupo de Pesquisa Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas, e o *Salão Fundarte de Arte 10x10*, em Montenegro/RS, em 2022, com *Notas de pensamentos vagos*.

Em 2018 ingressei no **mestrado em Artes Visuais** da Universidade Federal de Pelotas (PPGAVI/UFPEL), na linha de Processos de criação e poéticas do cotidiano, com bolsa Capes. Lá, me dediquei à compreensão da *topofagia*, palavra que tenta dar conta daquilo que ocorre quando um lugar se alimenta de outro, seja este lugar material ou imaterial. Na dissertação *TOPOFAGIAS: poéticas arquitetadas entre cidade, palavra e as artes visuais*, apresento uma produção poética que vai do macro, a cidade, ao micro, a palavra. Início por meio de um estudo preliminar da minha trajetória, abordando a temática das cidades, como elas são representadas, os mal-estares urbanos e de onde percebemos o mundo. Na sequência, parto em direção ao que se dá entre cidade e palavra, apresentando o principal conceito deste trabalho, topofagia, e, por fim, faço uma reflexão sobre a palavra, como e por que escrevo, e sobre as publicações e impressos.

Possuo um projeto editorial independente, a **Editora Certerrada** por onde realizo minhas autopublicações, entre elas _____ *lugar* _____, *Topofobia*, *Notas de pensamentos vagos*, *Manifesto pelo lugar de vista* e *Expressões para marear*. Além destas publicações, possuo outras como *Miolo*, *Fresta!* e *CENTELHA*. Os processos de elaboração, produção editorial, impressão, montagem e publicação dos meus trabalhos são totalmente realizados por mim e de forma artesanal. Através da Certerrada, também edito trabalhos de outros artistas. Faz parte do meu processo de criação o manusear, sentir, aceitar os erros e experimentar impressos e publicações, atividades muito incentivadas pela presença no projeto de ensino *Espaço Dobra: ateliê de publicações artísticas*, e, ainda, com a participação nos projetos de pesquisa *Poéticas NO Espaço: investigações, proposições de formas de presença* e *Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas*, que estabelecem reflexões sobre livros e impressos de artista, com coordenação da Profa. Dra. Helene Gomes Sacco (CA/PPGArtes/UFPEL). Participo também do grupo de pesquisa *As extensões da memória: a experiência artística e outros espaços*, que enseja criar um espaço interdisciplinar capaz de produzir e responder a complexidade das operações artísticas atuais, coordenado pela Profa. Dra. Maria Ivone dos Santos (IA/PPGAV/UFRGS).

No último ano, no **doutorado em Artes visuais** na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAV/UFRGS), na linha de pesquisa de Linguagens e contextos de criação, na área de Poéticas visuais, tenho me debruçado sobre o conceito de lugar e como questões sobre ele podem ser abordadas a partir da produção poética. Meus trabalhos resultaram em diversos artigos, como *O que é um lugar? A publicação digital CENTELHA como meio de construção do lugar de vista* e *Notas de pensamentos vagos: a publicação de artista como meio de dar outro sentido às palavras e àquilo que nos atravessa* por onde reflito sobre meu processo de criação e as questões que me atravessam enquanto artista. Além disso, desde 2020, curso **bacharelado em História da Arte** (IA/UFRGS), que tem me ajudado a aprofundar questões teóricas e a refletir sobre minha produção.

sobre o portfólio

A produção aqui apresentada compreende os últimos cinco anos e está, direta ou indiretamente, conectada. São publicações, cartazes, múltiplos, efêmera e fotografias, materializados por meio do papel ou das plataformas digitais. Os trabalhos impressos são produzidos artesanalmente e sob demanda, sendo eu a única responsável por todas as etapas do processo de criação, produção editorial, impressão e montagem. Os apresento brevemente:

_____ **lugar** _____ é uma publicação inspirada no livro *Espécies de Espaços*, de George Perec, e lista, ao longo de 368 páginas, 184 possibilidades de, ou para, um lugar.

O conceito-dado/Concept-die é uma forma lúdica de criticar a arbitrariedade com que usamos as palavras no cotidiano. É um jogo que tenta facilitar a compreensão dos conceitos de lugar, espaço, local, território e sítio explorando a aleatoriedade.

Topofobia é uma publicação de 36 páginas com fotografias realizadas entre março e junho de 2023, retratando as peculiaridades da edificação onde a artista frequenta às aulas do doutorado e do bacharelado, o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Milimetrado é um cartaz que apresenta a fotografia de uma edificação em um papel milimetrado.

CENTELHA é uma publicação digital, online, que busca incendiar, ou iluminar, outros caminhos e apresentar meios poéticos de responder perguntas complexas e, assim, provocar um choque entre produção poética e pesquisa acadêmica.

Notas de pensamentos vagos é uma publicação composta por 72 páginas avulsas que são um compilado daquilo que me atravessou em momentos de euforia e/ou depressão. São sobre as experiências que preencheram os dias entre 2012 e 2020, especialmente durante o isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19 e a escrita da dissertação de mestrado da artista.

Cidade ilustrada é uma série de cartazes que consistem em desenhos digitais baseados em fotografias de cidades visitadas pela artista.

Expressões para marear consiste em uma publicação composta por 16 verbetes que buscam instruir a navegação por novos significados para o que já existe e criar novas palavras ou expressões para o que ainda não foi nomeado. O principal tema do trabalho é a cidade e uma investigação sobre o que mais a palavra pode ser para além dos sentidos e significados já conhecidos.

Querida é um trabalho iniciado por um cartaz com a frase queria ver projeto virando poesia. Atualmente é uma série contendo outras três variações, que expressam o desejo de ver poesia nas situações cotidianas. Fernanda fez, também, adesivos para colar pelas cidades por onde passa, expressando o desejo de poesia no vida cotidiana e também a vontade de ser parte da cidade.

Manifesto pelo lugar de vista é uma publicação de 32 páginas que combinam palavras e desenhos. Surge a partir das reflexões acerca do lugar de vista, tanto o verbebo criado para Expressões para marear quanto a ilustração de mesmo nome, e é o resultado de reflexões sobre ser/fazer cidade.

Lugar de vista é um desenho digital produzido com mesa digitalizadora. Foi criado pensando no fazer/ser cidade. É a representação do verbebo de mesmo nome incluso em Expressões para marear e sintetiza parte da pesquisa teórico-prática que a artista desenvolveu durante o mestrado.

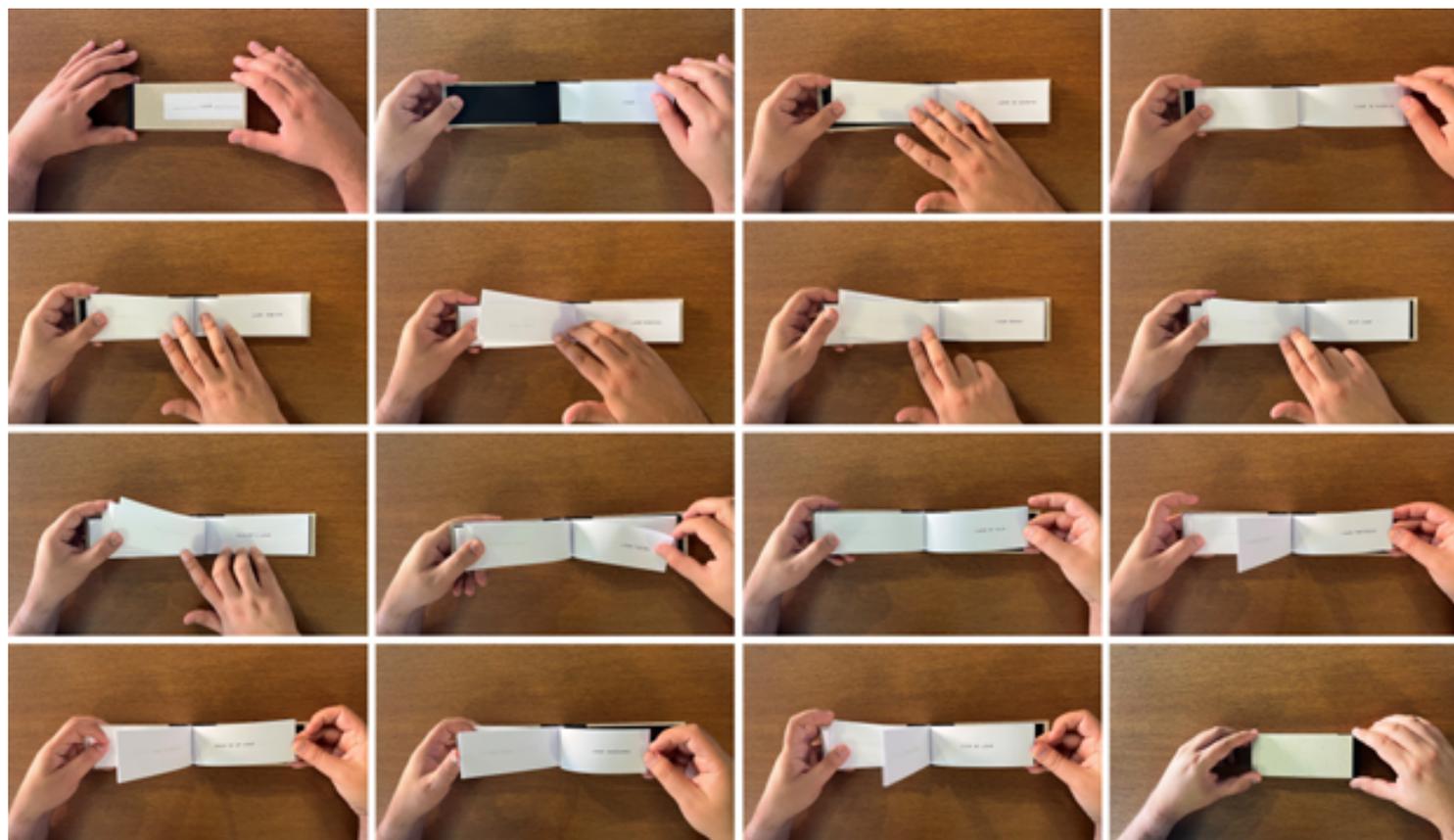
FRESTA! é uma publicação composta por 16 páginas reunidas por meio de uma argola e uma chave de algum dos lugares onde Fernanda morou. Contém fotografias de objetos recolhidos no terreno que deu origem ao MIOLO.

Cidade só para homens é uma série composta por quatro conjuntos de quatro mapas cada. Surge da percepção da baixa incidência de mulheres homenageadas nos nomes de logradouros no bairro Floresta, em Porto Alegre. A artista redesenha setores dos mapas de Porto Alegre/RS e Pelotas/RS tentando evidenciar com quem estas cidades se relacionam e com/para quem essas cidades foram pensadas.

quando lugar algum [re]torna-se algum lugar é uma exposição pensada para transportar o visitante para o terreno de interior de quadra que observei ao longo de dois anos: O MIOLO. São 9 fotografias apresentadas como caleidoscópios, 10 fotografias das paredes do que restou da edificação que ali existia, um texto e diversos objetos recolhidos no terreno.

O que você escuta quando a cidade chama? surge da observação atenta das cidades. Por meio de fotografias e textos apresentados como lambe-lambes, a exposição propõe a criação, com a participação dos visitantes, de uma narrativa que faz referência à cidade em situação de arruinamento.

MIOLO é uma publicação de formato 4x4cm que se abre e revela parte do conteúdo de um terreno de interior de quadra investigado por Fernanda. O acesso ao terreno foi feito por meio de uma caixa de correio afixada na porta de acesso à antiga edificação que existia no lugar.



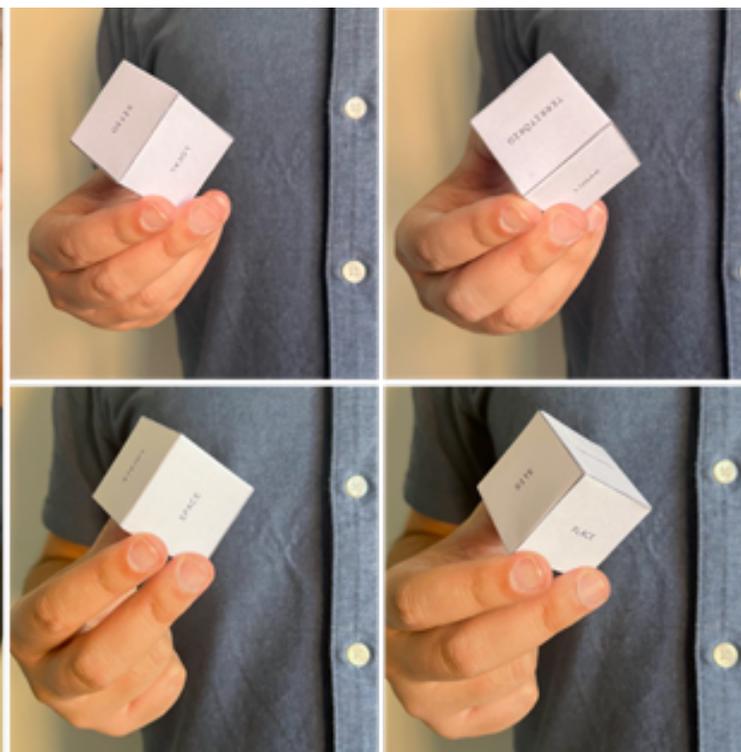
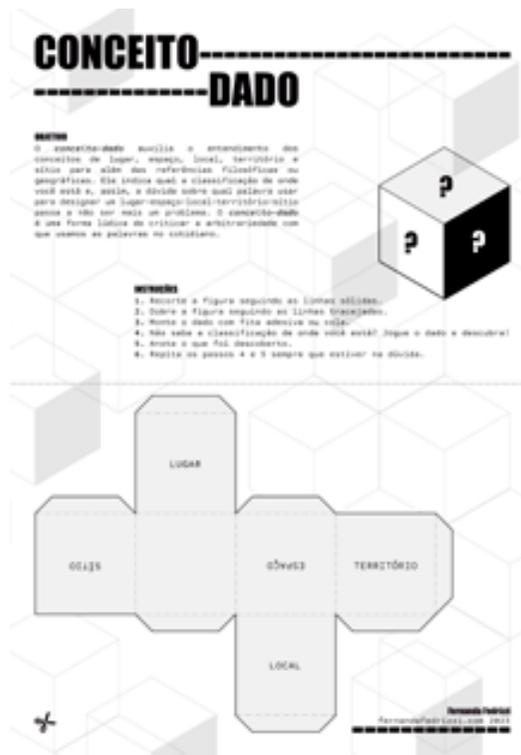
Fernanda Fedrizzi
2023

----- **lugar** -----

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite branco 75g/m², papel color plus preto 180g/m²
e papel paraná natural n120, etiqueta adesiva branca.
formato 15,85 x 6 cm.
368p.

50 exemplares
publicado por Editora Certerrada
ISBN: 978-65-980327-2-2

mais em <fernandafedrizzi.com/lugar>



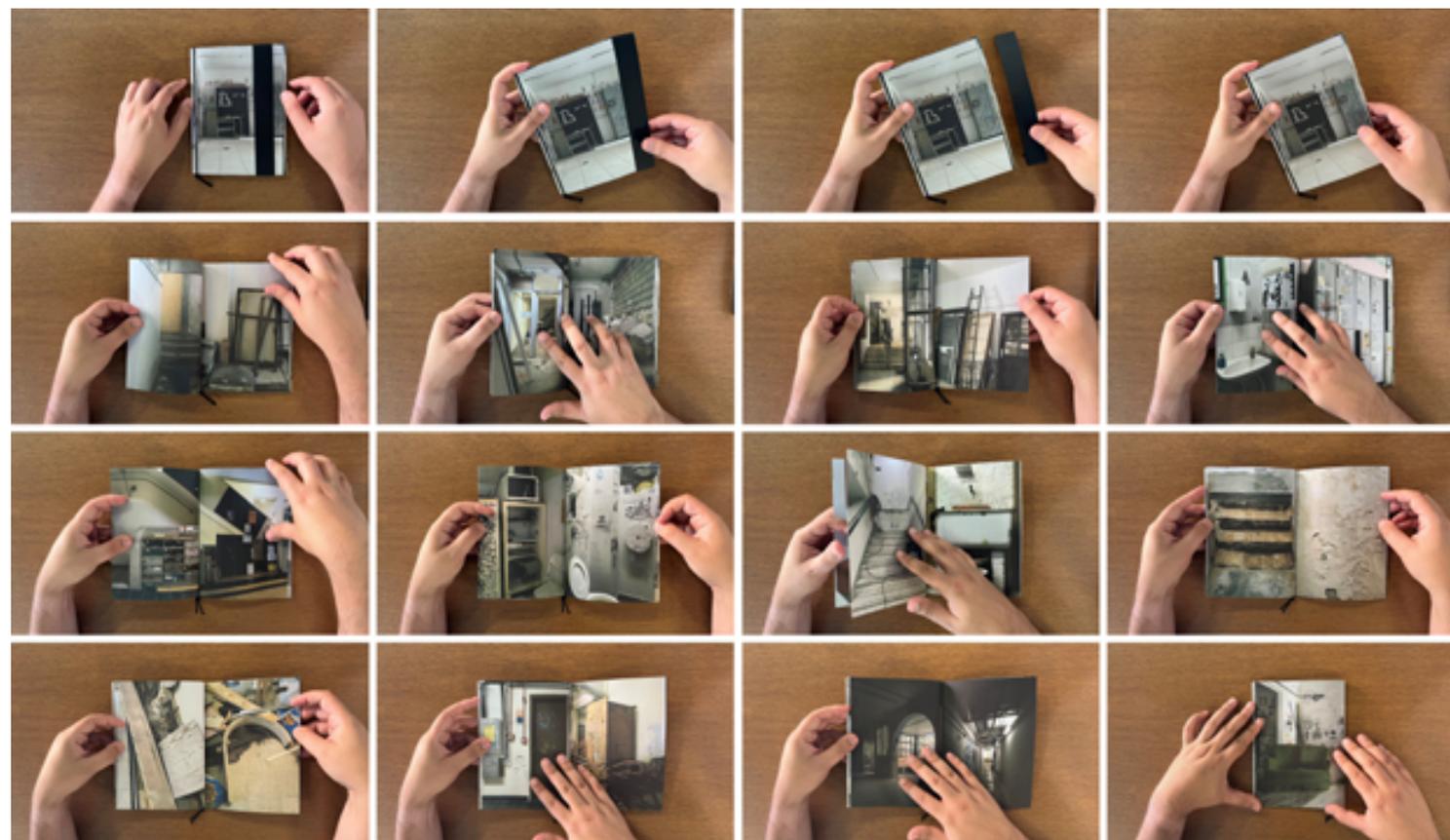
Fernanda Fedrizzi
2023

Conceito-dado/Concept-die

múltiplo
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite branco 180g/m²

formato 29,7 x 21 cm

mais em <fernandafedrizzi.com/conceitodado>



Fernanda Fedrizzi
2023

Topofobia

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel vergê branco 180g/m², papel color plus preto 180g/m²,
etiquetas adesivas brancas, elásticos pretos.
formato 20,4 x 15,2 cm.
36p.

50 exemplares
publicado por Editora Certerrada
ISBN: 978-65-980327-1-5

mais em <fernandafedrizzi.com/topofobia>

Fernanda Fedrizzi
2023

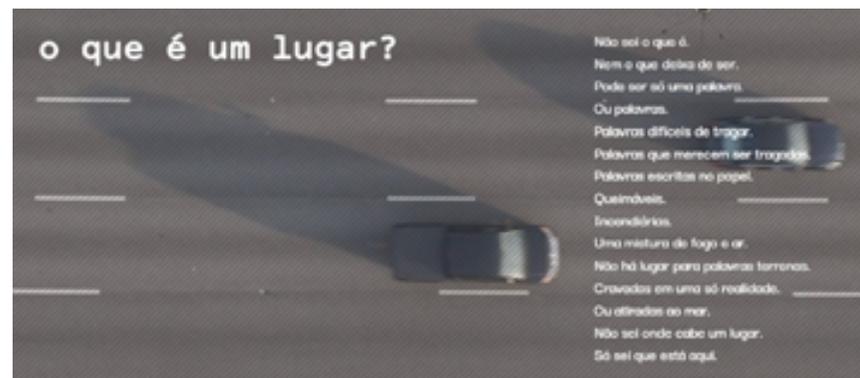
Milimetrado

cartaz
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²

formato 29,7x21cm (ampliável)

mais em <fernandafedrizzi.com/milimetrado>





Fernanda Fedrizzi
 2022

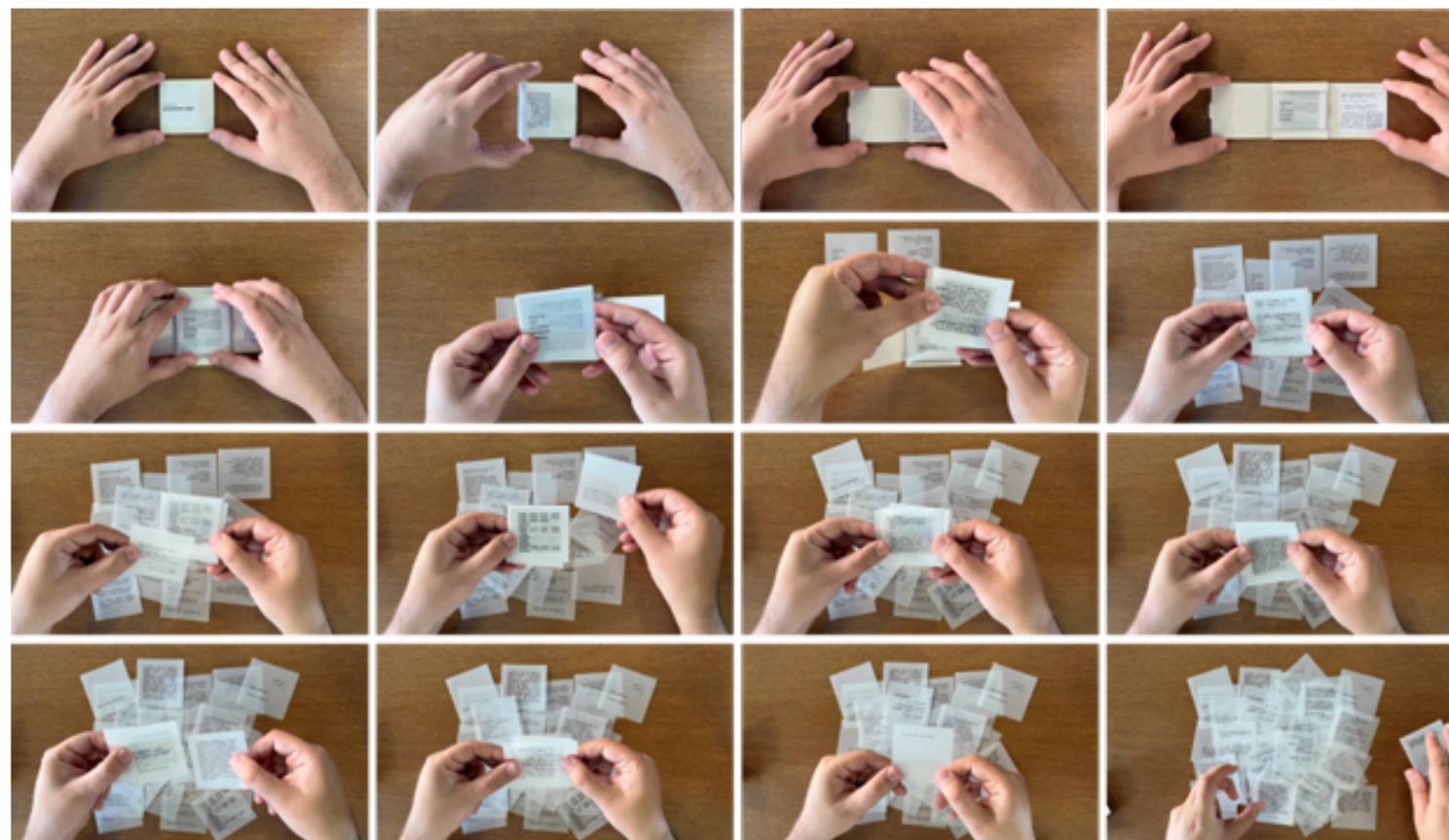
CENTELHA

publicação
 digital - online

18p.

publicado por Fernanda Fedrizzi

mais em <fernandafedrizzi.com/centelha>



Fernanda Fedrizzi
2020

Notas de pensamentos vagos

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel reciclado 180g/m² e papel vegetal 75g/m²,
etiquetas adesivas brancas.
formato 7x7cm
72p.

50 exemplares
publicado por Editora Certerrada
ISBN: 978-65-00-14792-6

mais em <fernandafedrizzi.com/notasdepensamentosvagos>



Fernanda Fedrizzi
2020

Cidade ilustrada

cartazes
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²

formato 29,7x21cm (ampliável)

mais em <fernandafedrizzi.com/cidadeilustrada>



Fernanda Fedrizzi
2020

Expressões para marear

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel vergê plus 80g/m²
sulfite 180g/m²
formato 29,7x10,5cm
16p.
50 exemplares
publicado por Editora Certerrada
ISBN: 978-65-00-14794-0

mais em [<expressõesparamarear>](#)

queria
ver
projeto
virando
poesia

queria
ver
palavra
virando
poesia

queria
ver
cidade
virando
poesia

queria
ver o
mundano
virando
poesia

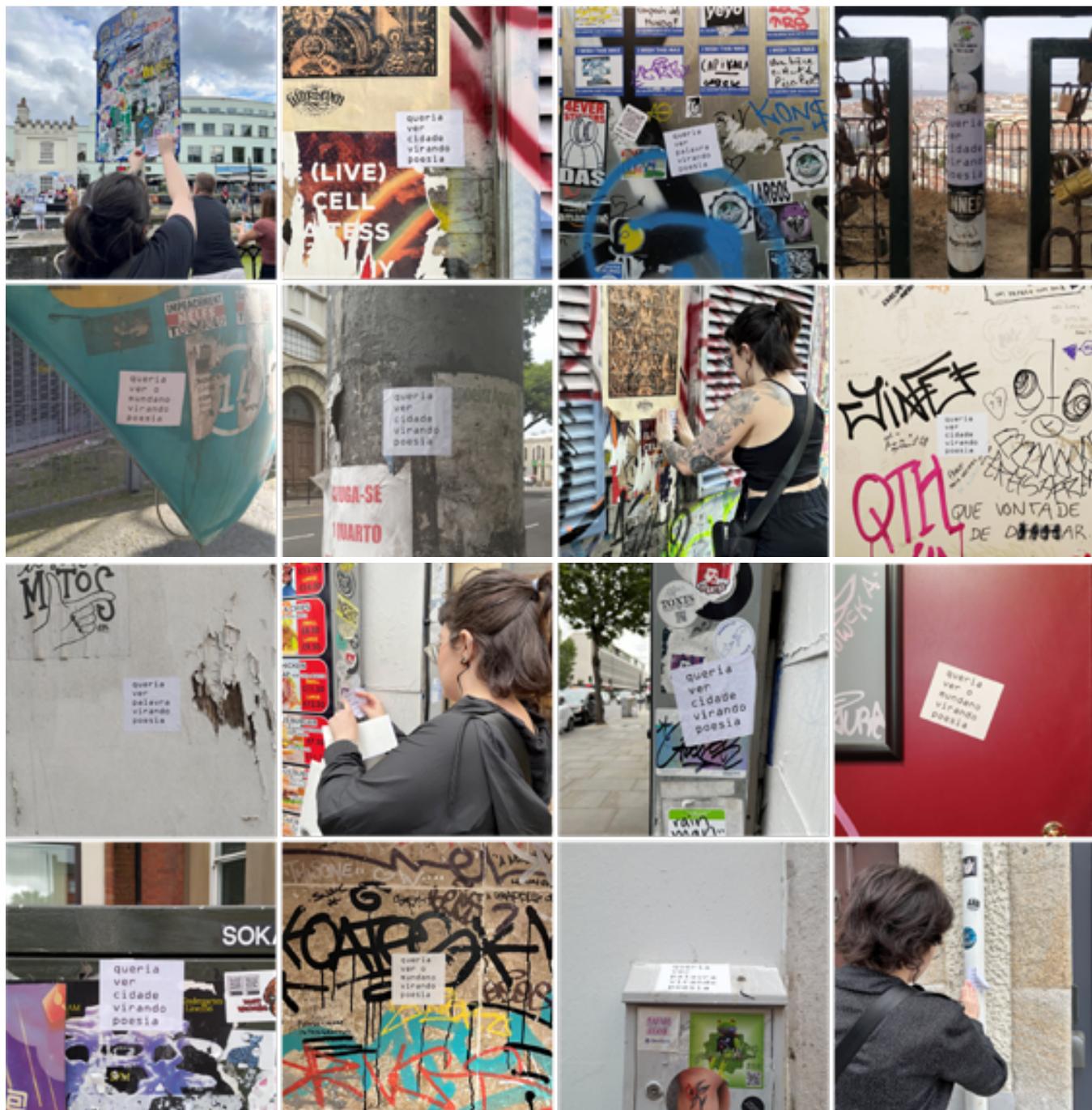
Fernanda Fedrizzi
2019

Querida

cartazes
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²

formato 29,7x21cm (ampliável)

mais em <fernandafedrizzi.com/querida>



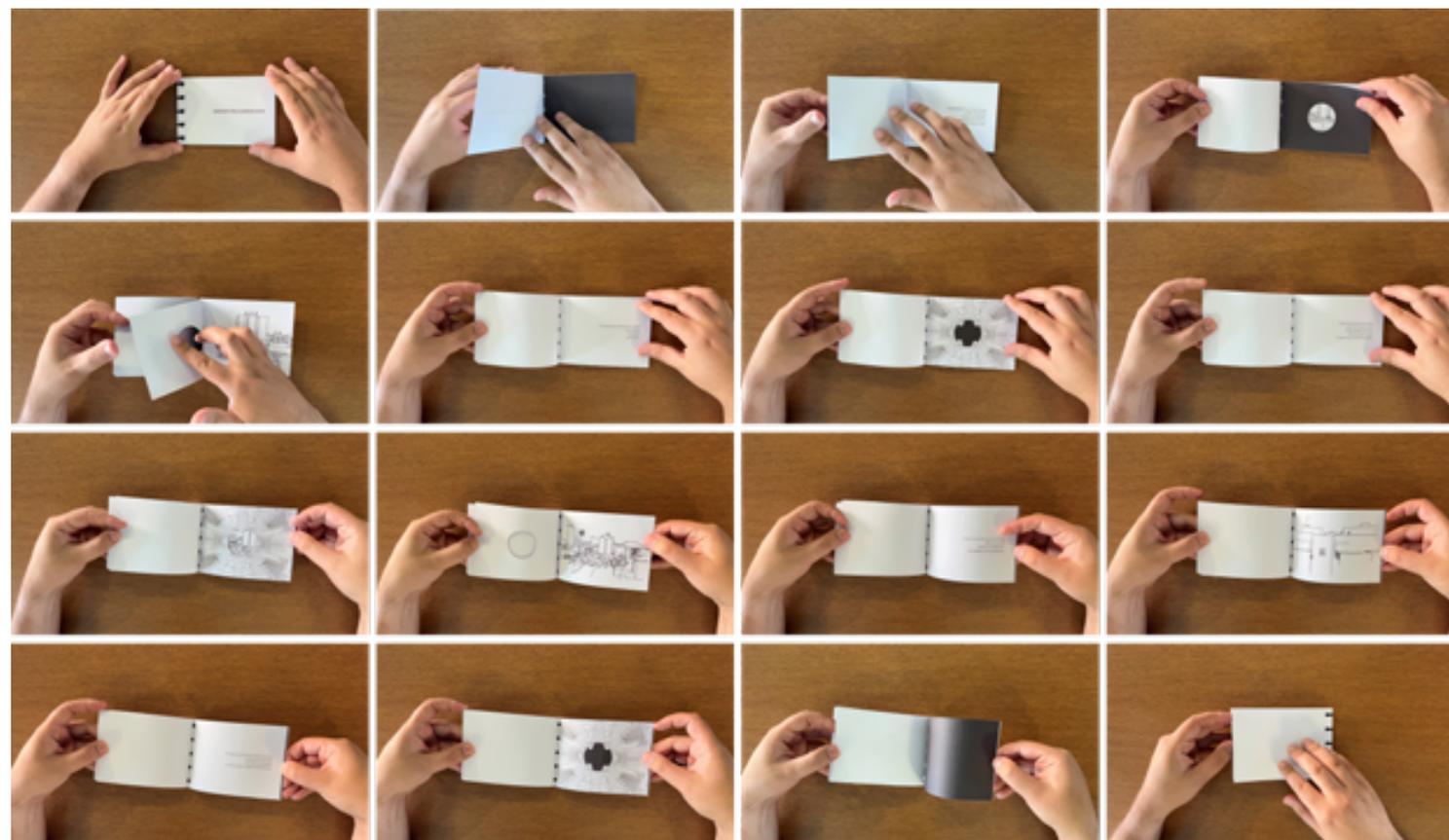
Fernanda Fedrizzi
2020 - em andamento

Quería

efêmera
impressão digital em impressora jato de tinta
etiquetas adesivas brancas

formato 84,7x101,6mm

mais em fernandafedrizzi.com/queriaefemera



Fernanda Fedrizzi
2020

Manifesto pelo lugar de vista

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²
lacsres plásticos pretos
9,5x13,5cm
32p.
50 exemplares
publicado por Editora Certerrada
ISBN: 978-65-00-14793-3

mais em <fernandafedrizzi.com/expressõesparamarear>

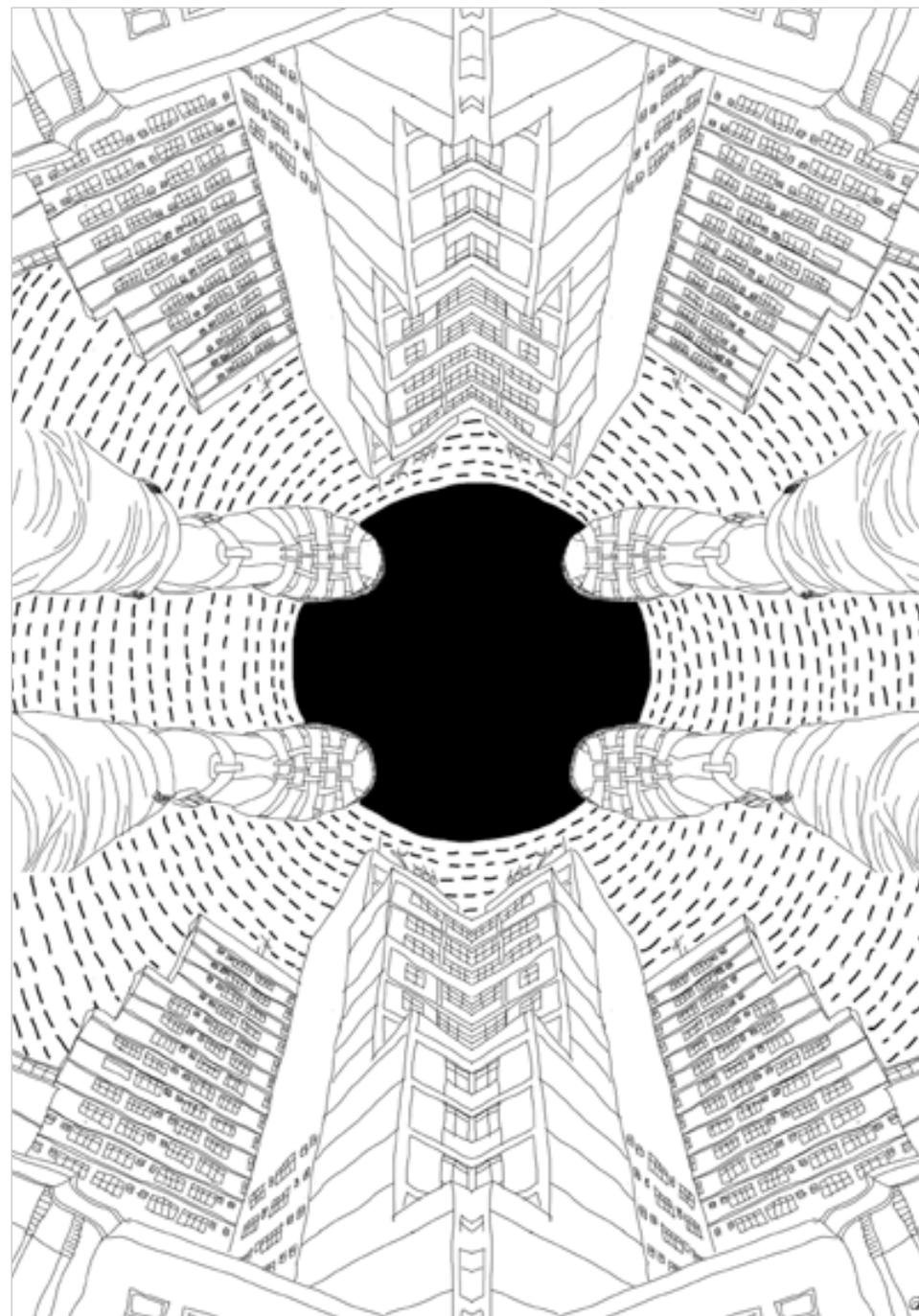
Fernanda Fedrizzi
2019

Lugar de vista

cartaz
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²

formato 29,7x21cm (ampliável)

mais em <fernandafedrizzi.com/lugardevista>



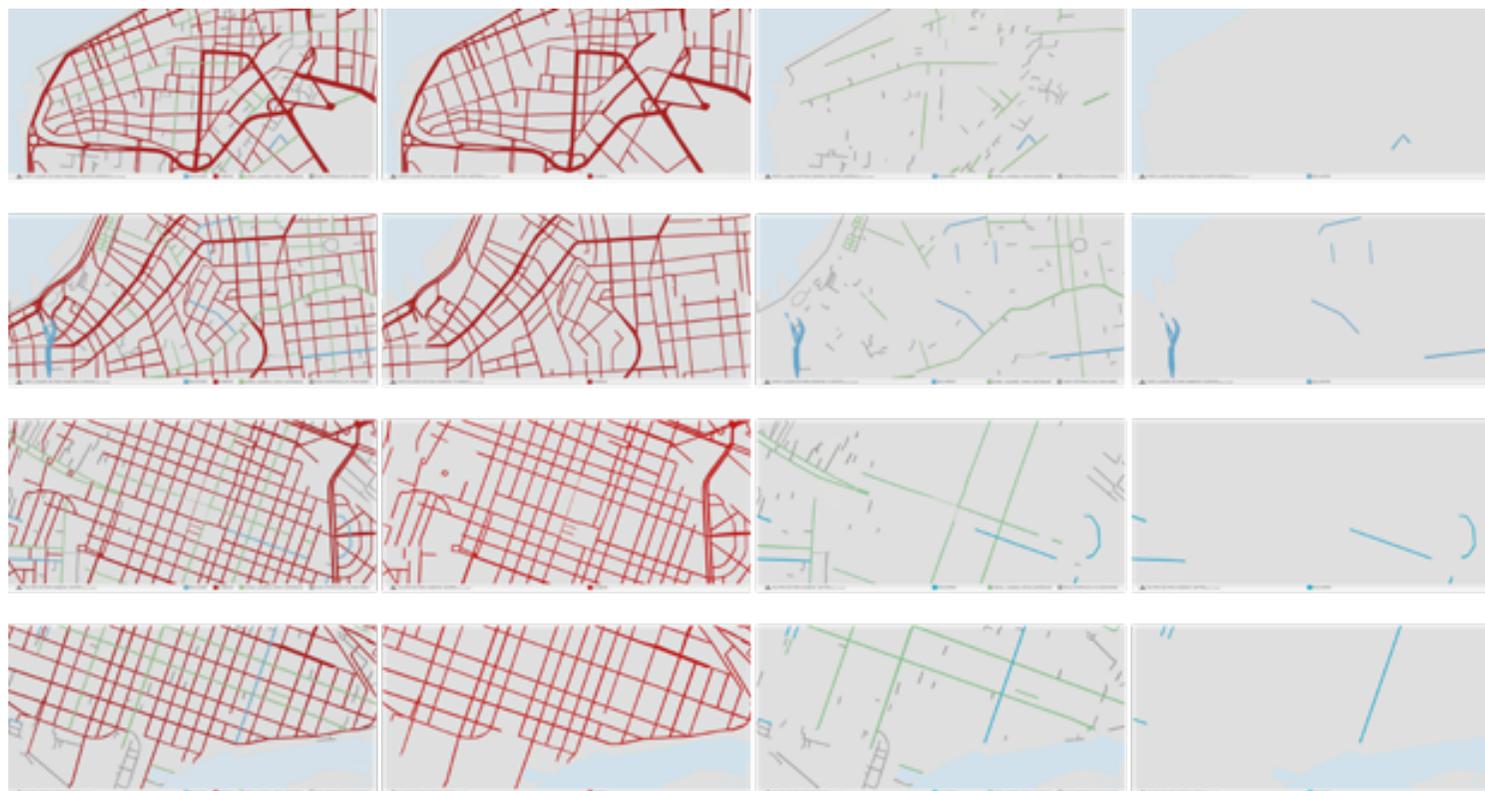


Fernanda Fedrizzi
2020

Fresta!

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²
chave antiga
formato 13x7,5cm
20 exemplares

mais em [<expressõesparamarear>](#)



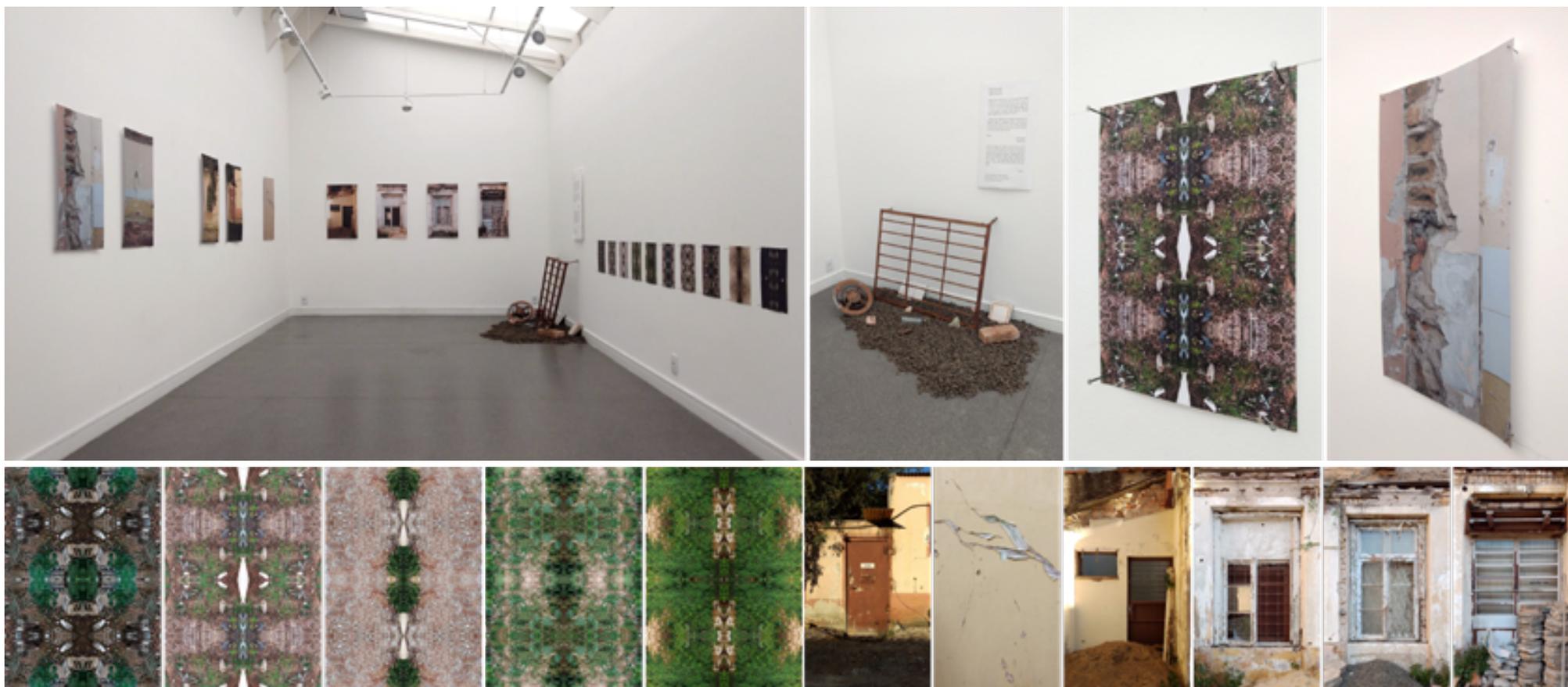
Fernanda Fedrizzi
2019

Cidade só para homens

múltiplo
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²

4 conjuntos de 4 cartazes formato 27x42cm

mais em <fernandafedrizzi.com/csph>



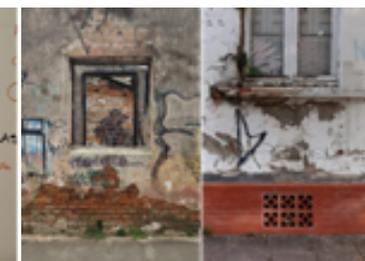
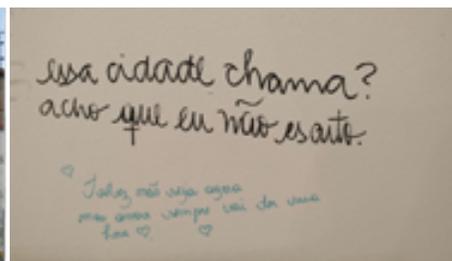
Fernanda Fedrizzi
2019

quando lugar algum [re]torna-se algum lugar

exposição
impressão digital - impressora plotter e impressora jato de tinta
fotografias digitais em papel sulfite 210g/m² e papel sulfite 180g/m²
presas na parede com pregos de ferro
instalação com objetos diversos e brita

Espaço de Arte da UFCSPA
Porto Alegre/RS

mais em <fernandafedrizzi.com/quandolugaralgum>



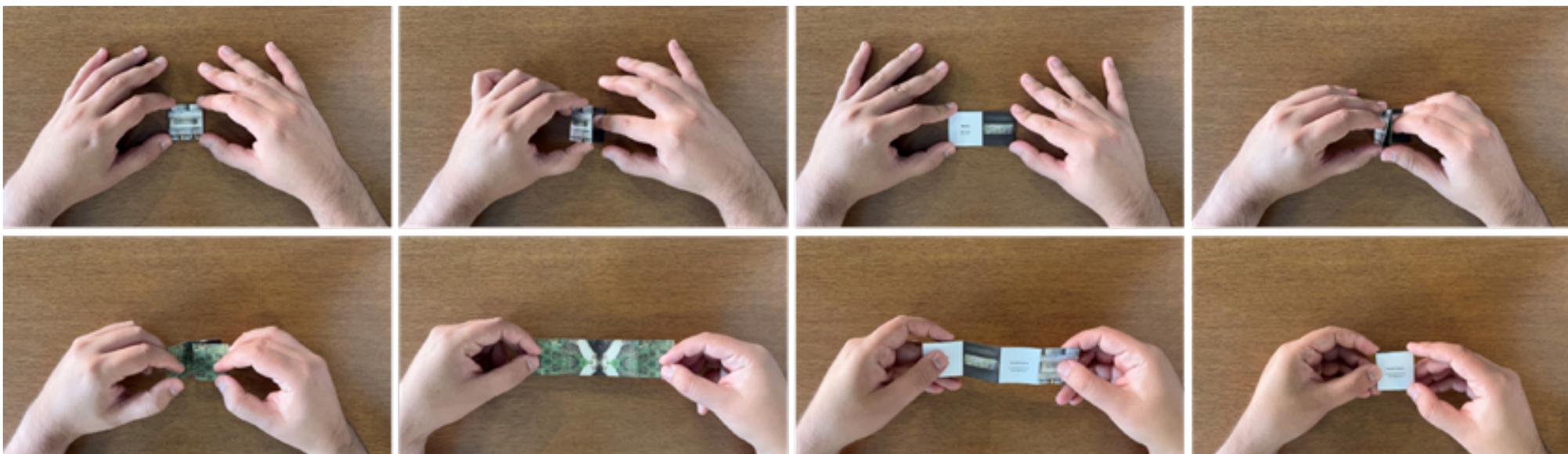
Fernanda Fedrizzi e Elivelto Souza
2019

o que você escuta quando a cidade chama?

exposição individual
impressão digital - impressora plotter e impressora jato de tinta
fotografias digitais em papel sulfite 75g/m²
colada como lambe-lambe
participação dos visitantes com marcador permanente

Secretaria de Cultura de Pelotas (SECULT)
Pelotas/RS

mais em <fernandafedrizzi.com/oquevoceescuta>



Fernanda Fedrizzi
2020

Miolo

publicação
impressão digital - impressora jato de tinta
papel sulfite 180g/m²
formato 4x4cm (aberto: 4x16cm)
4p.
exemplares ilimitados

mais em [expressõesparamarear](#)>

texto crítico

por Eivelto Souza

material de divulgação da exposição

quando lugar algum [re]torna-se algum lugar

2019

As marcas nos azulejos, a madeira apodrecida da janela, as camadas de tijolos à vista, a parede seminua que se mostra por meio de cores, superfícies e frestas. Fragmentos de memória impregnam-se na ruína. E [re]tornam-se narrativa por meio de fotografias, palavras, sons e objetos.

Fernanda Fedrizzi se interessa pelo *infraordinário* no cotidiano.

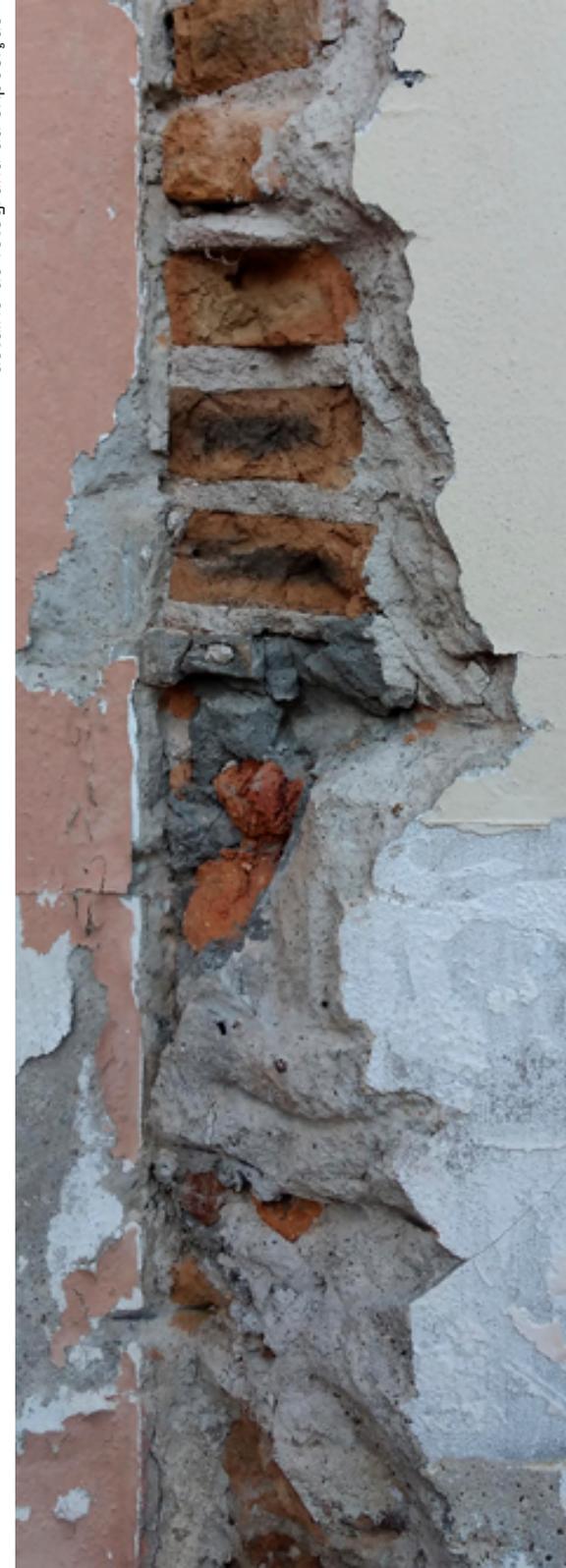
Seu olhar se volta para a cidade, demora-se justamente naquilo que escapa aos corpos desatentos e acelerados do dia a dia. Dá as costas ao desenvolvimentismo que pensa a arquitetura separada de um corpo, de uma memória. Por onde anda, Fernanda busca compreender como as pessoas percebem e vivem os lugares urbanos, explorando as possibilidades para a criação de uma cidade outra. Movimento da artista e arquiteta urbanista que pode ser visto como um ato de resistência, já que [re]pensa a cidade por via de uma relação mais estreita com a vida, com os lugares e com as pessoas.

Os trabalhos que compõem sua primeira individual, *quando lugar algum [re]torna-se algum lugar*, nascem da observação atenta de uma ruína localizada em um interior de quadra, e os processos de degradação que, em dois anos, acabaram por culminar na transformação desse terreno em um estacionamento. De que modo se modificaram a memória e as biografias do lugar? Quais são as memórias que ainda resistem em meio ao arrasamento?

Por meio de uma narrativa visual e textual que fazem referência a esse lugar, a esse miolo, a exposição desperta a necessidade de um olhar para a cidade que também aponte para seus restos ou resquícios de história. Afinal, transformações que alteram memórias podem também ser responsáveis pelo apagamento da história de um lugar.

Ao adentrar a exposição *quando lugar algum [re]torna-se algum lugar* nos vemos imersos nas marcas deixadas pelo tempo e nas histórias sem narrador. Em cada resto, em cada fresta, o convite a buscar por memórias de uma cidade em ruína, em vias de esquecimento, transformada pelo tempo, pelos ciclos, por sua morte e vida.

detalhe de fotografia da exposição



percurso acadêmico

2022 - em andamento

doutorado em Artes Visuais

Ênfase: Poéticas Visuais - Linguagens e contextos de criação

Orientação: Maria Ivone dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Porto Alegre/RS

2020 - em andamento

Bacharelado em História da Arte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Porto Alegre/RS

2018 - 2020

mestrado em Artes Visuais

Ênfase: Processos de criação e poéticas do cotidiano

Dissertação: *TOPOFAGIAS: poéticas arquitetadas entre cidade, palavra e as artes visuais.*

Orientação: Helene Gomes Sacco.

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAVI)

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas/RS

bolsista CAPES

2015 - 2016

especialização em Design Estratégico

Artigo: *Causa, aspecto da causa e cenários possíveis para reverter as experiências emocionais negativas durante a caminhada por trechos de ruas através do design estratégico: A Rua General Câmara como estudo de caso.*

Orientação: Daniel Prujá.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Porto Alegre/RS

2006 - 2013

bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de conclusão de curso:

Estruturação de microacessibilidade no Setor Histórico-Cultural do Centro Histórico de Porto Alegre.

Orientação: Izabele Colusso.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

São Leopoldo/RS

2013

intercâmbio

Architectural Design and the Natural Environment

Sungkyunkwan University

Seul/Coreia do Sul

bolsista UNISINOS

2012

período sanduíche

Detmolder Schule für Architektur und Innenarchitektur

Ostwestfalen-Lippe University of Applied Sciences (HS-OWL)

Detmold/Alemanha

bolsista CAPES/UNIBRAL II/DAAD

participação em grupos de pesquisa

2022 - hoje

As extensões da memória: a experiência artística e outros espaços

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Coordenação: Maria Ivone dos Santos

Esta pesquisa enseja criar um espaço interdisciplinar capaz de produzir e responder a complexidade das operações artísticas atuais, envolvendo professor, aluno de artes e comunidade nestes questionamentos. Busca prospectar nos espaços da cidade, públicos e privados, mapeando os conflitos entre subjetividade do artista e os vários jogos que compõem a realidade de uma cidade. Busca desenvolver processos que questionem os espaços urbanos penetrando na teia de relações de poder que constituem uma cidade, desenhando a partir destas impressões, novas proposições artísticas para estes espaços. Enseja abrir nossa prática a outras áreas do conhecimento implicadas, como a Geografia, a Arquitetura e o Urbanismo e a Psicologia Social, criando propostas que as interliguem. Cada uma das três ações que abrimos nesta pesquisa busca trabalhar uma dimensão desta problemática indivíduo e espaço.

2020 - hoje

Poéticas NO Espaço: investigações, proposições de formas de presença

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Coordenação: Helene Gomes Sacco

O projeto propõe refletir e relacionar produções em arte a partir do conceito de espaço, buscando problematizar e potencializar a forma como a espacialidade dos trabalhos artísticos se apresentam e configuram formas de relação e experiência. Ações, proposições, exposições, publicações, são meios, contextos de acontecimento e situações nos exigem maior reflexão, sendo que o espaço nos trabalhos e a forma como se configuram nunca é neutra, seja se o espaço em questão é o de uma exposição, seja de uma publicação. A partir das produções dos membros do projeto em situações de partilha/extensão com a comunidade, o presente projeto procura observar os espaços pelos quais os trabalhos ocorrem e quais as estratégias de apresentação, acontecimento e experiência com o público estes promovem.

2018 - hoje

Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Coordenação: Helene Gomes Sacco

O presente projeto objetiva estabelecer reflexões acerca do livro de artista, tanto no que tange a observação de alguns livros, quanto aspectos históricos deste, bem como seu fazer por parte de um determinado grupo de artistas. Objetiva-se ainda estender tais reflexões à comunidade, instaurando debates e promovendo, assim, um intercâmbio entre pesquisas artísticas, corpo docente e discente e público de modo geral. Partindo da investigação, levantamento e análise reflexiva das produções inventariadas na arte contemporânea, propõe-se que concomitantemente o grupo articule relações possíveis com suas pesquisas pessoais na criação de livros seja de únicos ou múltiplos. Esse é o grande objetivo, que a atuação no grupo colabore com o desenvolvimento das pesquisas discentes. Nossa intenção, a longo prazo, é a criação de um corpo de trabalhos com qualidade e quantidade suficiente para a criação de uma exposição e uma feira de múltiplos.

2018 - 2020

Deslocamentos. Observâncias e Cartografias Contemporâneas

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Coordenação: Duda Gonçalves

O grupo de pesquisa propõe a ampliação do debate e da investigação de práticas do deslocamento, da observação e da cartografia na produção artística contemporânea, no que tange a investigação do processo de criação e as práticas de partilha dos artistas. O projeto pretende envolver a leitura e o contato com pensadores que abordem o tema por vários pontos de vista, conceitos e métodos, revelando que é possível traçar muitos mapas, bem como, utilizar a cartografia como método de pesquisa em artes visuais. Além de leituras, também adentraremos as questões do tema pela prática de prospecção em deslocamento pela cidade de Pelotas e região, a fim de mapear e criar narrativas poéticas, articulando teoria e prática. Outrossim, nossa proposição é publicar nossas atividades em exposições, ações artísticas, impressos e eventos diversos. experiência do deslocamentos.

percurso profissional

2022 - hoje

Pesquisadora de pós-graduação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Doutoranda em Artes Visuais no PPGAV.

2020 - hoje

Editora independente (MEI)

Editora Certerrada

A Editora Certerrada publica projetos artísticos e de pesquisa em artes e/ou áreas relacionadas, que possuam como intuito a produção de catálogos e livros digitais ou impressos. Os processos de laboração, produção editorial, impressão e montagem dos trabalhos são realizados por mim e de forma artesanal e independente.

2018 - hoje

Artista visual

Fernanda Fedrizzi

Dedico minha pesquisa teórico-prática à palavra e à cidade, pensando sobre os processos de criação enquanto materializo meus trabalhos por meio de impressos e publicações de artista.

2022 - 2022

Estagiária de História da Arte

13º Bienal do Mercosul.

Arte-educadora/mediadora locada no Memorial do Rio Grande do Sul, onde havia um panorama histórico da Bienal do Mercosul.

2018 - 2020

Pesquisadora de pós-graduação

(bolsista CAPES)
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
Mestranda em Artes Visuais no PPGARTES.

2015 - 2019

Arquiteta Urbanista (voluntária)

TransLAB.URB

O TransLAB.URB é um coletivo que trata das cidades e desenvolve projetos de experimentação e prática em inovação social urbana.

2017 - 2018

Professora particular (freelancer)

Superprof

Professora particular de design gráfico e desenho técnico para projetos de arquitetura e urbanismo e demais áreas da criação. Aulas teóricas e práticas.

2013 - 2018

Arquiteta Urbanista (autônoma)

Transgressão Arquitetura

Consultoria e desenvolvimento de projetos de reforma de interiores em edificações antigas. Elaboração de propostas para valorização de áreas urbanas. Modelagem arquitetônica em 3D e graficação 2D. Editoração e diagramação. Produção de artes gráficas digitais e impressas.

2014 - 2015

Arquiteta Urbanista (freelancer)

Arquitetura Empática
Projeto de arquitetura de edificações, acompanhamento de processos e de obra de restauração.

2014 - 2015

Arquiteta Urbanista (freelancer)

Studio AD

Projetos de reforma e arquitetura de interiores residenciais e comerciais, desenho de mobiliário e acompanhamento de obras.

2011 - 2013

Estagiária

76A Arquitetura e Urbanismo

Auxílio no desenvolvimento de projetos de edificações, loteamentos e condomínios residenciais. Acompanhamento de processos, aprovação de projetos. Modelagem 2D e graficação 2D.

2011 - 2011

Monitora de Arquitetura e Urbanismo

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Monitoria da atividade acadêmica "Atelier de Projeto: Projetos Urbanos, Ambientais e Arquitetônicos" para alunos do 1º ao 9º semestre de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

2010 - 2011

Estagiária

Latus Consultoria, Pesquisa e Assessoria de Projetos Ltda.

Auxílio no desenvolvimento de planos diretores e planos locais de habitação de interesse social (PLHIS), regularização fundiária e habitação de interesse social. Participação no desenvolvimento do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Rio Grande do Sul e em planos pré e pós ocupação de habitações de interesse social. Análise de dados estatísticos e econômicos. Desenvolvimento de mapas.

exposições individuais

2023

Unfolding place

Convite realizado por Sarah Bodman.
Bower Ashton Library. UWE Bristol.
De 06 de setembro a 31 de outubro de
2023.
Bristol/Inglaterra.

2019

O que você escuta quando a cidade chama?

Selecionada e premiada em edital.
Secretaria Municipal de Cultura de
Pelotas.
Co-autoria de Elivelto Souza.
De 27 de julho a 30 de agosto de 2019.
Pelotas/RS.

2019

Quando lugar algum [re]torna-se algum lugar

Selecionada em edital.
Espaço de Artes da UFCSPA.
De 14 de maio a 22 de junho de 2019.
Porto Alegre/RS.

exposições coletivas

2023

Escrever, Queria, Manifesto pelo lugar de vista, cartas...grafias...moventes.
Mostra cultural UNIFICA. Galeria A Sala. Centro de Artes. UFPel. Pelotas/RS.

2023

Milímetro, Queria e Lugar de vista.
PUBLIQUE! Galeria Jandira Lorenz. Departamento de Artes Visuais. CEART/ UDESC. Florianópolis/SC.

2022

Notas de pensamentos vagos
Selecionado em edital. 8º Salão FUNDARTE de Arte 10x10. FUNDARTE. Montenegro/RS. (itinerante)

2022

1987-1988
Selecionado em edital. Imagem sensível de memórias possíveis. Gabriel Bicho. Instituto de Leitura Quindim. Caxias do Sul/RS.

2021

Escrever
Selecionado em edital. Mostra virtual de poesia visual. I Jornada internacional de poesia visual. Online.

2021

Parece se tratar de arte
Convite para participação como integrante do projeto de pesquisa Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas (CA-PPGAV-UFPel). Sala Edi Balod, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma/SC.

2021

1987-1988
Selecionado em edital. Imagem sensível de memórias possíveis. Organização de Gabriel Bicho. Online.

2021

Tecido urbano
Selecionado e premiado em edital. Ação curatorial Mulheres no acervo do MALG. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG). Pelotas/RS. Online.

2020

Queria e Próxima Página
Selecionados como parte da produção do Grupo de Pesquisa Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas (CA-PPGAV-UFPel). LivrosLivres. Curadoria Juliana Crispe e Sandra Correia Favero. Museu de Arte de Santa Catarina (MASC). Florianópolis/SC.

2020

Pregos sem emprego
Exposição Internacional Objetos que Aproximam: Dentro de Casa. Organizada pelo Museu das Coisas Banais (UFPel). Pelotas/RS. Online.

2020

Mudos de Vida
TodAs EscreVemos: Mostra de textos poéticos escritos por mulheres de Porto Alegre/RS. Online.

2019

Manifesto pelo lugar de vista, ou como dilatar o tempo da memória?
Pequenas utopias: territórios de conquista. Galeria A Sala. Centro de Artes da UFPel. Pelotas/RS.

2019

Queria
EXTRAPÁGINA. CEHUS. UFPel. Pelotas/RS.

2019

Pelotas só para homens: Porto
VI SIGAM - protagonismos de Pandora. Galeria A Sala. Centro de Artes da UFPel. Pelotas/RS.

2019

Miolo: cartas e Miolo: aberto
Selecionados em chamada de trabalhos. Parque Longe. Feira Tijuana. Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Rio de Janeiro/RJ.

2019

Palavras de quem?
Indique um livro, de João Bosco e Eni Ilis. Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink. Campinas/SP.

2019

Mulhercidade
V Exposição Internacional de Arte Postal. Campinas/SP.

2019

Topofagia [v.1]
Afet[o]ar. Galeria A Sala. Centro de Artes da UFPel. Pelotas/RS.

2016

Curiosidades de Rua
Selecionado e premiado com 1º lugar em edital. 3º Salão de Artes Plásticas de São Leopoldo. Co-autoria de Nathali Chaves e Wagner Malta. São Leopoldo/RS.

textos

artigos

O que é um lugar? A publicação digital CENTELHA como meio de construção do lugar de vista.

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Artigo publicado nos anais do 31º Encontro Nacional da ANPAP: Existências, 2022

Notas de pensamentos vagos: a publicação de artista como meio de dar outro sentido às palavras e àquilo que nos atravessa

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Publicado na Revista Valise, v. 11, p. 149-168, 2022.

Topofagia e outras Expressões para marear que surgem da escrita sobre o que é percebido

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Publicado nos anais do 30º Encontro Nacional da ANPAP: (Re)existências, 2021.

FRESTA! Arte e memória na cidade-fênix

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Helene Gomes Sacco (orientadora)
Publicado nos anais do III Seminário Internacional de Investigación en Arte y Cultura Visual - Cartografías en Acción: Cruzando Visualidades. Realizado na Facultad de Bellas Artes da Universidad de la República (IENBA-UDELAR).
Comunicação 80, 2020.

Esse [não] é o meu lugar: sobre as memórias das mulheres nas cidades

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Helene Gomes Sacco (orientadora)
Publicado no livro Memória e Patrimônio: tramas do contemporâneo / Juliane Conceição Primon Serres, Maria Leticia Mazzucchi Ferreira (Coord.), Darlan De Mamann Marchi, Eduardo Roberto Jordão Knack, Rita Juliana Soares Poloni (Org.). Porto Alegre: Casaletras, 2019. p. 268-281.

A experiência que [di]vaga no problema da cidade

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Helene Gomes Sacco (orientadora)
Publicado nos anais do 7º Encontro Internacional Cidade, Contemporaneidade e Morfologia Urbana: Mulheres e Lugares urbanos, 2018. p. 133-147.

O despertar das sensibilidades: Poéticas da participação e práticas do cotidiano

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima;
Helene Gomes Sacco (orientadora)
Publicado nos anais VII Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV - UFPEL), 2018. p. 117-125.

ensaios

[CARTA...GRAFIAS...MOVENTES]

Pedro Elias Parente da Silveira; Eduarda Gonçalves; Fernanda Fedrizzi; Tatiana Duarte; Juliana Chacon; Jahan Leão; Cibele Gil.
Publicado na Revista Píxo v.3 n.11 (2019): Caminhografia Urbana I, 2019 p. 286-293.

Cidade só para homens?

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima.
Publicado na Revista Píxo v.2 n.10 (2019): Mulheres e Lugares Urbanos II, 2019 p. 258-263.

INVENTÁRIOS DO ENTRE: algum lugar e lugar algum

Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima.
Publicado na Revista Píxo v.2 n.7 (2018): Fronteiras e Bordas, 2018. p. 180-183.

publicação independente

lugar

Fernanda Fedrizzi. Porto Alegre: Editora Certerrada, 2023. 368p. 50 exemplares. ISBN: 978-65-980327-2-2.

Topofobia

Fernanda Fedrizzi. Porto Alegre: Editora Certerrada, 2023. 36p. 50 exemplares. ISBN: 978-65-980327-1-5.

CENTELHA

Fernanda Fedrizzi.
Porto Alegre, 2022. Publicação digital.
Online. Disponível em: <https://www.fernandafedrizzi.com/centelha>

Notas de pensamentos vagos

Fernanda Fedrizzi. Porto Alegre: Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima, 2020. 72p. 50 exemplares. ISBN: 978-65-00-14792-6.

Manifesto pelo lugar de vista

Fernanda Fedrizzi. Porto Alegre: Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima, 2020. 32p. 50 exemplares. ISBN: 978-65-00-14793-3.

Expressões para marear

Fernanda Fedrizzi. Porto Alegre: Fernanda Fedrizzi Loureiro de Lima, 2020. 16p. 50 exemplares. ISBN: 978-65-00-14794-0.

prêmios

2022

Proposta selecionada e premiada em **edital do 6º Programa de Seleção da Piccola Galleria.**

2020

Proposta selecionada e premiada no **edital Feevale Fac Digital RS.**

2020

Trabalho selecionado e premiada em **edital da Ação Curatorial Mulheres no Acervo do MALG.**

2019

Proposta selecionada no **edital de exposições de artes visuais no Espaço de Artes da UFCSPA 2019.**

2019

Proposta selecionada e premiada no **edital de exposições da Secretaria de Cultura de Pelotas (SECULT).**

2016

Projeto selecionado e premiado com **3º Lugar no Concurso Nacional de Arquitetura de Interiores da Gerência Técnica do CAU/SC.**

2016

Trabalho selecionado e premiado com **1º Lugar na categoria profissional no 3ª Salão de Artes Plásticas de São Leopoldo.**

2013

Bolsa no Programa 2013 Sungkyunkwan University International Summer Semester.

2012

Bolsa no Programa UNIBRAL II/ CAPES/DAAD para Hochschule Ostwestfalen-Lippe.

habilidades

softwares

Autodesk AutoCAD 2D
Google SketchUp
Adobe Photoshop
Adobe Illustrator
Adobe InDesign
Pacote Office

idiomas

português (nativo)
Inglês (B2)
Espanhol (A2)
Alemão (A2)

FERNANDA FEDRIZZI

fernanda.fedrizzi@gmail.com

www.fernandafedrizzi.com

instagram: [/nandafedrizzi](https://www.instagram.com/nandafedrizzi)

[currículo Lattes](#)

+55 51 996998233

Porto Alegre/RS